



HÁ UMA OUTRA ANGOLA

| Tema: [Artigos](#) | Autor: [Valdemar F. Ribeiro](#) |

Há uma crónica a circular via Internet cujo título é “ LUANDA DO LUXO” .

Nesta crónica, expõe-se um pouco do que se passa na denominada “ Luanda do luxo” e nela são esculpidas, com cinzéis de aço, realidades que não escapam ao olhar dos mais atentos, uns com boas intenções e outros não mas ... realidades que não se conseguem esconder por debaixo dos panos das mesas do poker urbano, neste ou em qualquer outro país.

Estas realidades doem bastante quando se é pensador mas é preciso observar e compreender os barulhos e os silêncios nos intervalos das vidas e por isso faz-se aqui a leitura de uma outra realidade angolana que se pode denominar “ HÁ UMA OUTRA ANGOLA.

É a Angola dos cidadãos que se esforçam e acreditam numa conduta ética norteados pela moralidade do respeito na construção de um novo país .

Esta Angola com moral existe ao nosso redor, diariamente, e nela existem pessoas de todos os tons e culturas, em número bem superior àqueles que fazem parte da “ Luanda do luxo”, pessoas que realmente trabalham e se esforçam todos os dias para ganharem seu sustento e de sua família, pessoas que querem aprender e se esforçam em agir com ética mesmo que por vezes não saibam o significado desta palavra.

Estes cidadãos, a maior parte nascidos em berços que não são de ouro, cresceram e crescem em estruturas familiares respeitadas e com moral, apesar da realidade da vida os querendo levar muitas vezes por caminhos menos correctos, gananciosos e falaciosos.

Em todos os recantos deste grande país há um povo eclético que diariamente labuta, se esforça por melhorar, que busca ser honesto, que estuda, que cumpre horários, que recebe salários mensais ganhos com seu próprio esforço e que à noite, após o jantar com sua família, dorme e acorda cedo para ir trabalhar em busca de seu sustento.

Há nesta Nação pessoas que, apesar de todas as dificuldades, são alegres, amigas, fraternais, humildes, orgulhosas de si e de suas raízes e que colaboram na construção de um desenvolvimento sustentado.

Há em Angola gente que trabalha por amor ao que faz, gente que é professor, artista, médico, advogado, desportista, estudante, arquitecto, empresário, funcionário, pedreiro, dona de casa, mãe, pai, irmão, jornalista, professor de ballet ou de música ou de artes

plásticas ou de informática, ... enfim, gente que gosta de seu trabalho e o faz por amor à sua arte, pessoas normais como existem em qualquer outro país normal.

E não são poucas estas pessoas apesar de não parecerem muitas pois seus rostos não aparecem nas luzes da ribalta e da média e pouco delas se fala.

Esta é a OUTRA ANGOLA da qual muito se precisa falar.